

1 **ATA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DAS BACIAS DO ALTO**
2 **IGUAÇU E AFLUENTES DO ALTO RIBEIRA**

3 **OBJETO:** Apresentação e posse dos novos membros do Comitê,
4 aprovação da ata da sexta reunião ordinária, eleição da Mesa Diretora,
5 apresentação do Programa de Produção de Água Bruta pelo Sr. Flávio
6 Hermínio de Carvalho especialista em recursos hídricos da Agência
7 Nacional de Águas, assuntos gerais e encerramento.

8 Aos nove dias do mês de setembro do ano de dois mil e oito, às 14:00 horas,
9 na Sala do Conselho – CIETEP, realizou-se a 7ª Reunião Ordinária do Comitê
10 das Bacias do Alto Iguaçu e Afluentes do Alto Ribeira. O Sr. Presidente, ODAIR
11 CESCCHIM, deu início à reunião, agradecendo à FIEP pela cessão do espaço e
12 realizando a verificação do quorum. Os nomes dos membros presentes e
13 respectivas instituições encontram-se em anexo a esta ata, na lista de
14 presença. O Sr. Presidente procedeu à leitura da pauta passando a condução
15 dos trabalhos ao Gerente da Agência das Bacias do Alto Iguaçu e Afluentes do
16 Alto Ribeira, Sr. ENEAS SOUZA MACHADO, até a eleição da mesa diretora,
17 por fazer parte da chapa concorrente. O Sr. ENÉAS SOUZA MACHADO
18 passou então ao primeiro item da pauta, apresentação e posse dos novos
19 membros do Comitê, sendo empossados os membros titulares: JOSÉ LUIZ
20 SCCROCARO, pela SUDERHSA no lugar do Sr. DARCI DEITOS, MARIA
21 ALZIRA DE SOUZA LARA, da Prefeitura Municipal de Almirante Tamandaré,
22 em substituição a JOCÉLIA ALVES FONSECA MARIA, PEDRO ADEMIR
23 CAVALLI, da Pref. Municipal de Colombo em substituição de ROSELI
24 BANDEIRA DE ASSIS CAVALLI E CLAUDINEI VALENTE DE ANDRADE, da
25 Granja Industrial em substituição de DANIELLE VITALI, e como membro
26 suplente: JOÃO SAMEK, da SUDERHSA em substituição a JOSÉ LUIZ
27 SCCROCARO. Em seguida, o Sr. ENEAS SOUZA MACHADO submeteu à
28 votação a dispensa da leitura da Ata da 6ª Reunião Ordinária, que foi aprovada
29 e colocou a mesma em discussão e, não havendo nenhuma observação foi
30 colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade. O Sr. ENEAS SOUZA
31 MACHADO passou ao item 3 da pauta, que tratava da eleição da mesa
32 diretora, relatando que até a data limite para inscrição de chapas, dia dezanove
33 de setembro, somente uma chapa havia se inscrito, sendo composta pelos
34 senhores ODAIR CESCCHIN que representa os usuários da área da indústria,
35 concorrendo ao cargo de Presidente da mesa do Comitê e concorrendo ao
36 cargo de Secretário Geral, JOSÉ LUIZ SCROCARO, da SUDERHSA
37 representante do poder público. Após consultar o plenário quanto à eleição por
38 aclamação, uma vez que só havia uma chapa concorrendo, o Sr. ENEAS
39 SOUZA MACHADO colocou em votação a chapa, sendo eleita por
40 unanimidade. A seguir, o Sr. ENEAS SOUZA MACHADO passou a condução
41 da reunião ao Presidente eleito, Sr. ODAIR CESCCHIM que, passando ao
42 próximo item da pauta apresentou o Sr. FLÁVIO HERMÍNIO DE CARVALHO,
43 especialista em recursos hídricos da Agência Nacional de Águas, para que
44 apresentasse o Programa de Produção de Água Bruta, sendo que a
45 apresentação encontra-se anexa a esta ata. Ao término da apresentação o Sr.
46 Presidente agradeceu ao palestrante e abriu espaço para perguntas. O Sr.
47 SILVIO ALESSANDRO KRINSKI parabenizou o palestrante e a diretoria que
48 sugeriu a palestra, informando que a FAEP vem estudando a possibilidade de
49 implantar um programa semelhante, como já foi tentado na bacia do Tibagi.
50 Embora a bacia do Alto Iguaçu seja voltada para a horticultura, a FAEP se

51 coloca à disposição para levar a idéia ao restante do Estado. O Sr. GUNTOLF
52 VAN KAICK parabenizou a ANA pela ação pró-ativa e construtiva ao invés de
53 ação repressiva. O Sr. REINALDO RODRIGUES DOS SANTOS sugeriu, por se
54 tratar de um projeto piloto, que se analisasse a possibilidade de haver uma
55 diferenciação de pagamento quando se tratasse de uma propriedade isolada
56 ou quando envolvesse propriedades de uma micro bacia inteira o que, na sua
57 opinião, estimularia os proprietários de propriedades rurais de uma micro bacia
58 a se organizarem a fim de receber uma quantia maior. Outra observação feita
59 pelo Sr. REINALDO RODRIGUES DOS SANTOS foi de que no noroeste do
60 Paraná existe um problema de erosão bastante grave e apesar da erosão
61 através de sulcos ser espetacular, não é mais importante do que a chamada
62 erosão laminar que ocorre nas propriedades rurais, porém é de opinião que o
63 programa apresentado deveria também contemplar soluções para a drenagem
64 urbana, pois quando se têm bacias de manancial situadas em áreas urbanas, é
65 preciso que sejam controladas, devendo haver um estímulo para os municípios
66 que utilizassem práticas de conservação nas obras de drenagem. O Sr.
67 GILMAR CLAVISSO parabenizou a ANA pela iniciativa do projeto, o qual é um
68 indicativo de incentivo à conservação. Relatou que o município de Piraquara
69 abriga duas APAs e tem 93% de sua área comprometida com a captação de
70 água para abastecer a capital e outros municípios, sendo Piraquara um dos
71 municípios mais pobres da Região Metropolitana de Curitiba apesar do ICMS
72 Ecológico. O município de Piraquara possui 700 propriedades rurais ou
73 chácaras de lazer que não recebem incentivo algum e existe também o
74 problema de terrenos em área urbana dentro de APPs onde o proprietário não
75 pode contruir edificações. Ele propõe que seja criado um grupo de estudo para
76 definir projetos de incentivo à conservação dentro do COALIAR e que os
77 estudos em relação à cobrança sejam retomados. O Sr. Presidente, com a
78 palavra, concorda com a posição do Sr. GILMAR CLAVISSO e propõe para
79 uma apresentação na próxima reunião de uma iniciativa em relação ao assunto
80 em quação e que seja agilizado os estudos da cobrança, passando em seguida
81 a palavra ao Sr. MARIO BASTOS DA SILVA, que demonstrou sua
82 preocupação com os processo erosivo causado pela agricultura em Ponta
83 Grossa e principalmente na bacia do rio Miringuava. Observou que a iniciativa
84 da ANA é muito boa, porém que deveria considerar as microbacias e buscar
85 maiores informações sobre os efeitos da agricultura, principalmente com
86 relação a utilização de agrotóxicos. O Sr. ERIVELTO LUIZ SILVEIRA comentou
87 o fato da SANEPAR ter desenvolvido um programa de proteção de mananciais
88 e que a integração do programa apresentado com o da SANEPAR, catalisaria
89 sua implementação, tendo em vista que a SANEPAR tem interesse em 28% da
90 área do Paraná, em se tratando de cuidados com mananciais de
91 abastecimento, não esquecendo de considerar microbacias como unidade de
92 definição de produtores rurais. O Sr. REINALDO RODRIGUES DOS SANTOS
93 sugeriu à SANEPAR que reativasse o programa Fundo Azul para que,
94 juntamente com o programa de proteção de mananciais, servisse de
95 contrapartida ao programa de Produtores de Água. O Sr. NELSON
96 ADAMOWICZ frizou que a implantação de qualquer programa relativo à
97 qualidade da água, deve ser realizado em micro bacias ou em ecossistemas
98 maiores que englobem as micro bacias, pois programas isolados podem
99 beneficiar uma porção da bacia em detrimento de outra. A Sra. MARTHA
100 SUGAI disse que foi ela quem sugeriu a palestra, por considerar importante

101 conhecer iniciativas para melhoria e manutenção da qualidade da água e
102 convida o Sr. ERIVELTO LUIZ SILVEIRA a apresentar o programa da
103 SANEPAR para o conhecimento dos demais membros do Comitê e divulgação
104 do projeto. Justificou o fato do programa de produção de água contemplar
105 somente alguns produtores uma vez que os recursos são definidos pelos
106 Comitês de Bacia e que são projetos piloto e que o programa pode ser
107 melhorado. O Sr. Presidente agradeceu a participação de Sr. FLÁVIO
108 HERMÍNIO DE CARVALHO, dizendo que o Comitê iria analisar o programa
109 para uma discussão futura, passando em seguida ao 4^a item da pauta -
110 Assuntos Gerais, quando o Sr. JOSÉ LUIZ SCROCCARO fez um convite aos
111 membros do Comitê para participarem do X Encontro Nacional de Comitês de
112 Bacias Hidrográficas e reforçou um convite feito pela PUC, através do Sr.
113 CARLOS HARDT, aos membros do Comitê, para participarem de uma palestra
114 no dia 10 de setembro, às 14:00 horas na PUC, sobre “Agência de Águas na
115 Gestão da Bacia Hidrográfica Seine-Normandie” a ser proferida pelo Professor
116 Doutor Jaques Savre, da França. Em seguida o Sr. Presidente passou a
117 palavra para a Sra. LAURA JESUS DE MOURA E COSTA que demonstrou
118 interesse que o setor da sociedade civil apresentasse trabalhos no X Encontro
119 Nacional de Comitês de Bacia Hidrográfica, desde que o material pudesse ser
120 viabilizado em tempo hábil e aproveitou a oportunidade para convidar a
121 plenária para participar de um ato público que seria realizado no dia seguinte
122 às 13:00 horas, em frente ao Palácio Iguçu, contra a barragem de Mauá. Em
123 seguida, o Sr. REINALDO RODRIGUES DOS SANTOS sugeriu que, no caso
124 da Metodologia de Cenários ser apresentada no Encontro, que fosse
125 apresentada como *proposta de metodologia*, para evitar constrangimentos uma
126 vez que não havia sido aprovada ainda na plenária do Comitê. Ainda em
127 relação aos trabalhos propostos a serem apresentados no Rio de Janeiro,
128 parabenizou o fato de se ter um trabalho abordando a fitoremediação. O Sr.
129 REINALDO RODRIGUES DOS SANTOS passou então a informar sobre as
130 atividades da Câmara Técnica de Acompanhamento do Plano de Bacia,
131 relatando que no início de Setembro houve uma reunião da CT-Plan quando foi
132 apresentada a metodologia de Cenários, tendo sido solicitado às instituições
133 representadas na reunião que apresentassem contribuições. As contribuições
134 recebidas estão de posse da Consultora que deverá adequar o relatório e
135 apresentar uma nova versão para análise pela Câmara Técnica. Em seguida,
136 convidou os membros para participarem do seminário sobre recursos hídricos e
137 saneamento promovido pela Associação de Engenharia Sanitária – ABES com
138 apoio da UTFPR nos dias 5 e 6 de outubro, onde serão discutidas as interfaces
139 entre as políticas de saneamento e de recursos hídricos, com palestras
140 realizadas por técnicos da Agência Nacional de Águas, sobre outorga,
141 cobrança, enquadramento e sistemas de informações, sendo apresentadas
142 também algumas experiências de gestão. Em seguida o Sr. DONIZETI
143 RODRIGUES PEREIRA parabenizou a Mesa Diretora e passou a palavra ao
144 titular da SEMA, Sr. MAURI CESAR BARBOSA PEREIRA, que após desculpar-
145 se pelo atraso, passou algumas informações sobre a inscrição para o X
146 Encontro Nacional de Comitês de Bacia, informou sobre a realização do fórum
147 de Águas das Américas a ser realizado de 23 a 35 de novembro, explicando
148 que será um encontro com delegações de 33 países das Américas a fim de se
149 definir um documento para ser levado ao Fórum Mundial das Águas a ser
150 realizado em Istambul em 2009 e que paralelamente ao Fórum das Américas

151 será realizado o encontro do programa “Cultivando Água Boa”, pela Itaipu
152 Binacional. Em seguida, o Sr. MAURI CESAR BARBOSA PEREIRA informou
153 que os membros do Comitê da Bacia do Ribeira do estado de São Paulo
154 demonstraram interesse em conversar com o Comitê das Bacias do Alto Iguaçu
155 e Afluentes do Alto Ribeira, visando uma integração entre os Comitês e
156 solicitou que se incluísse na pauta da próxima reunião uma apresentação do
157 Comitê da Bacia do Ribeira e também sugeriu que o Comitê, além de se
158 ocupar com o Plano de Bacia, promovesse encontros para discutir temas
159 relevantes relacionados com o água com foco na área de abrangência do
160 Comitê. O Sr. Presidente passou então a palavra ao Sr. MÁRIO SERGIO
161 RASERA, que informou sobre a entrega do Plano Municipal para Gestão de
162 Recursos Hídricos pela PMC à Coordenadoria de Recursos Hídricos da SEMA
163 conforme solicitação da SEMA e da Promotoria Pública observando que, no
164 ofício encaminhando o Plano, foi salientado que não existe competência legal
165 dos municípios em se ter que fazer o referido plano. Salientou a necessidade
166 de ter o Plano de Bacia terminado até o início de 2009, para que os municípios
167 possam seguir as diretrizes do Plano e a importância da implantação da
168 cobrança pelo direito do uso da água para que se tenha recursos para investir
169 em recuperação dos cursos d’água e finalizou comentando que a Secretaria
170 Municipal de Meio Ambiente, em conjunto com o IPPUC e contribuições de
171 diversos setores municipais, elaborou o Plano de Controle Ambiental, que
172 contempla a questão de recursos hídricos. A seguir. A Sra. MARTHA SUGAI
173 perguntou ao Sr. José Luiz Scroccaro qual os horários dos cursos e das seções
174 técnicas no X Encontro Nacional de Comitês, ressaltando a importância da
175 participação dos membros do Comitê nos cursos e comentou sobre o IPPUC
176 ter um trabalho concorrendo a um prêmio da Agência Nacional de Águas e que
177 talvez fosse interessante a sua apresentação no X Encontro sendo que é da
178 área de abrangência do Comitê. A Sra. LAURA JESUS DE MOURA E COSTA
179 salientou a importância de se cruzar as informações dos planos diretores
180 municipais com o Plano de Bacia, e informou que ela tem observado que o
181 município de Curitiba cresceu e continua crescendo sem preocupação com os
182 recursos hídricos, que todos os rios estão contaminados, que a expansão de
183 Curitiba ocorre sobre pequenos córregos e fundos de vale, sem preservação
184 dos mesmos, se mostrou surpreendida com o fato do IPPUC estar concorrendo
185 a um prêmio da ANA, solicitou ao Sr. MÁRIO SÉRGIO RASERA uma cópia do
186 Plano de Recursos Hídricos de Curitiba, se fosse possível, e salientou a
187 importância de se fazer campanhas em massa quanto a importância da
188 preservação dos recursos hídricos. Por fim, chamou a atenção para o impacto
189 nos recursos hídricos causados pelo Condomínio Parque das Águas em
190 Colombo e do Condomínio do Brumm na bacia do rio Ressaca. Em resposta às
191 observações da Sra. LAURA JESUS DE MOURA E COSTA, o Sr. JOSÉ
192 TADEU MOTTA explicou que a PMC não tolera ocupações em faixa de
193 preservação ambiental, e em relação ao histórico negativo de ocupações
194 irregulares, vem realizando ações de realocação e regularização fundiária,
195 comentando que no site da PMC existem informações sobre as mesmas. O Sr.
196 Presidente passou então a palavra ao Sr. TADEU RZNISKI que parabenizou os
197 novos membros do Comitê. O Sr. MAURI CESAR BARBOSA PEREIRA, por
198 solicitação do Sr. JOSÉ LUIZ SCROCCARO, explicou o andamento do projeto
199 de lei que institui o Instituto Paranaense das Águas, colocando que o mesmo
200 se encontra na Casa Civil, tendo já passado pela PGE e pela Secretaria de

201 Estado de Planejamento, e deve ser encaminhado em breve para a Assembléia
202 Legislativa. O Sr. MÁRIO BASTOS DA SILVA solicitou para deixar registrado
203 em ata que a EMBRAPA deveria ser membro do Comitê, reforçou uma
204 solicitação feita por ele na 6ª reunião sobre a possibilidade do COALIAR ter
205 uma sede no CIETEP e questionou o decreto 6.390 que versa sobre os
206 mananciais da RMC, o qual não foi discutido com a sociedade, ao que o Sr.
207 NELSON ADAMOWICZ respondeu dizendo que o Decreto 6.390 havia sido
208 revogado e que já existe um novo decreto, o de nº. 3.411 de 10 de setembro de
209 2008, que retira da área de mananciais parte dos municípios de Cerro Azul e
210 Doutor Ulisses, retorna o rio Palmital como manancial de abastecimento e inclui
211 novas diretrizes quanto a aprovação de loteamentos. Por fim o Sr. ODAIR
212 CESHIM agradeceu a presença de todos e deu por finalizada a 7ª Reunião
213 Ordinária do Comitê das Bacias do Alto Iguaçu e Afluentes do Alto Ribeira, da
214 qual eu OLGA RYDYGIER DE RUEDIGER POLATTI, técnica da SUDERHSA,
215 lavrei a presente Ata
216 De Acordo
217
218 ODAIR CESHIM
219 Presidente do Comitê das Bacias do Alto Iguaçu e Afluentes do Alto Ribeira